

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS EM HOSPITAL PÚBLICO DE VÁRZEA GRANDE-MT**

Letícia Porto de Melo Franco<sup>I</sup>; Aycha Camila Oliveira Mohamed Hassoun<sup>I</sup>; Caio Leonardo dos Santos Saggin<sup>I</sup>; Gabriela Gross Huguency<sup>I</sup>; Paula Helena de Almeida Gattass Bumlai<sup>II</sup>

<sup>I</sup>Acadêmico (a) de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

<sup>II</sup>Médica Neonatologista e Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** Foram observados, no ano de 2018, inúmeros casos de crianças de até 5 anos internadas por emergências pediátricas, incluindo desde doenças infecciosas e parasitárias até patologias por contato com serviços de saúde. Os motivos das internações podem ser classificados como clínico, cirúrgico e traumas gerais, facilitando com que a instituição de saúde consiga tratar de maneira eficaz. É notado que os resultados desse perfil epidemiológico são iguais em várias localidades do Brasil, evidenciando a importância do compartilhamento desses estudos. Assim sendo, o presente trabalho apresenta os resultados da análise dos casos de internações emergenciais de crianças de até 5 anos, no ano de 2018, no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande - Mato Grosso. **Método:** Foi realizado um estudo transversal de dados secundários, sendo que a amostra foi captada do Sistema de Internações Hospitalares do SUS, através do DwWeb, o repositório de dados da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. As variáveis selecionadas para análise foram sexo, faixa etária, diagnóstico primário conforme classificação internacional de doenças (CID-10), tempo de internação e óbito, sendo realizada análise descritiva. **Resultados:** Do total de 283 crianças avaliadas, 53% eram do sexo masculino e 47% do sexo feminino. Os principais diagnósticos primários, conforme o CID-10, foram: 23,32% doenças do aparelho respiratório, 14,84% doenças infecciosas e parasitárias, e 9,54% de afecções originadas no período perinatal. Crianças entre 1 e 4 anos representaram 43,46% dessas internações, seguidos pelos menores de 1 ano com 27,56%. Com relação ao tempo de internação 14,84% dos casos tiveram internados entre 8 e 14 dias, 12% por 2 dias e 10,25% entre 15 e 21 dias. Por fim, 6,35% foi o percentual total de óbitos dentro dessas internações. **Conclusão:** As crianças avaliadas apresentaram índices expressivos de doenças do aparelho respiratório, doenças infecciosas e parasitárias e afecções originadas no período perinatal, tendo incidência semelhante em ambos os sexos e possuindo baixas taxas de óbito. Através do

conhecimento das patologias encontradas, nossas ações deverão visar uma maior capacitação e organização das equipes de saúde para que seja oferecido atendimento rápido e eficaz. Com tais medidas, esperamos diminuir os casos de emergências pediátricas, abreviar o tempo de internação e suas possíveis complicações.